Actualizado a 02/06/2015, 05:54 São Filipe, 02 Jun (Inforpress) – A praça do Presídio acolhe esta quarta-feira actividades de “activação comunitária” promovida pelo Programa Nacional de Cidadania Fiscal (PNCF), em parceira com a Câmara Municipal de São Filipe. A realização da actividade de “activação comunitária” que conta com grupo de teatro “Tikai” resulta de uma parceria tripartida entre o PNCF, a Câmara e a Repartição de Finanças de São Filipe e tem por objectivo consciencializar a população sobre a importância do exercício da cidadania fiscal, através de mensagens. O programa visa estimular os cidadãos a compreender o seu dever de pagar as contribuições, em benefício de todos, e sobre a importância de fazer o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos arrecadados, com justiça, transparência e eficiência. Segundo uma nota de imprensa do PNCF, a importância da actividade reside no facto do programa ter como foco o segmento comunidade (rurais e urbanas) de diversos concelhos do país, que não foram contemplados de forma directa pelas actividades já desenvolvidas desde Julho de 2014. Além de São Filipe, os municípios da Praia, Santa Catarina de Santiago, Sal, Boa Vista, Ribeira Grande e Porto Novo (Santo Antão) e São Vicente são contemplados com as actividades do Programa Nacional da Cidadania Fiscal, que pretende promover a interpretação das vertentes financeiras da arrecadação e dos gastos públicos, estimulando todo o cidadão a compreender o seu dever de contribuir solidariamente em benefício do conjunto da sociedade e estar consciente da importância do acompanhamento da aplicação dos recursos arrecadados. Numa primeira fase de sensibilização o programa priorizou acções dirigidas às escolas do Ensino Básico Integrado (EBI) e Ensino Secundário (ES), às Universidades e aos funcionários dos sectores público e privado, das ilhas de Santiago, Santo Antão e São Vicente. Para esta segunda fase as acções de sensibilização estão a ser estendidas às demais ilhas para despertar a consciência crítica dos cidadãos para o exercício da cidadania activa, em prol do desenvolvimento sustentável e da redução das desigualdades sociais, refere a nota de imprensa do PNCF. JR Inforpress/Fim